



Comunicado de Imprensa

APDSI promove debate sobre «Estratégias para a Sociedade de Informação»

A Associação para a Promoção e Desenvolvimento da Sociedade da Informação (APDSI) realizou um debate com os Partidos Políticos representados na Assembleia da República subordinado ao tema «Estratégias para a Sociedade da Informação».

Vasco Matos Trigo foi o moderador do debate que contou com a presença de Bruno Dias do Partido Comunista Português, Luís Campos Ferreira do Partido Social Democrata, José Magalhães do Partido Socialista e Luís Leiria do Bloco de Esquerda.

O Centro Democrático Social do Partido Popular e o Partido Ecologista "Os Verdes", por motivos de agenda não puderam estar representados.

O Professor Dias Coelho, Presidente da APDSI, recordou que este debate se realizou dois anos depois da primeiro evento público promovido pela associação, o qual se debruçou sobre o mesmo tema. «Dois anos depois é importante manter a reflexão e o pensamento contínuo sobre a Sociedade de Informação em Portugal». O actual debate centrou-se no balanço das actividades realizadas para a promoção da Sociedade de Informação (SI) ao nível governamental.

Bruno Dias, o primeiro orador, evidenciou o problema da «digitalização das desigualdades», visto que o nível de iliteracia em Portugal é dos mais elevados da UE. O deputado do PCP evidenciou o que caracterizou como «atraso confrangedor» da educação e formação na implementação das tecnologias de informação e comunicação nos estabelecimentos de ensino. No que diz respeito à implementação da Banda Larga, Bruno Dias evidenciou a necessidade da criação de um regulamento para definição de qualidade de serviço que os operadores de banda larga devem cumprir de modo a proteger os interesses dos consumidores. Destacou ainda o problema do voto electrónico presencial que deverá ser testado na próximas eleições Europeias, o qual deverá estar vulgarizado em 2006. Contudo, Bruno Dias salienta que, para esta situação ser real, são necessárias algumas alterações na lei eleitoral. O mesmo deputado salientou ainda a necessidade de definição concreta de medidas de apoio ao desenvolvimento e criação de conteúdos em língua portuguesa.

Luís Campos Ferreira, deputado do PSD, fez o balanço de dois anos de SI com o actual Governo. Referiu a aprovação do Plano de Acção para a Sociedade de Informação e e-Government, «dois documentos muito claros e ambiciosos, não são uma mera declaração de intenções». Entre a “obra feita” destacou os oito projectos pilotos de compras electrónicas que estão a decorrer nos Ministérios, o Registo Nacional de

fornecedores e o Portal de Compras para os quais se realizarão a breve trecho, concursos públicos. O deputado do PSD afirmou que o Portal do Cidadão vai entrar em funcionamento a 17 de Março, substituindo assim o serviço Infocid. O Portal conta com a participação de «120 entidades públicas e disponibilizará cerca de 500 serviços do quotidiano dos cidadão e das empresas».

Luís Campos Ferreira evidenciou a iniciativa para a banda larga e os projectos como o Campus Virtuais nas Universidades e a ligação de 9000 com Banda Larga. O deputado destacou o sucesso das várias actividade governamentais no desenvolvimento da SI num ambiente de forte restrição orçamental.

Por seu turno José Magalhães, deputado do PS, realizou um balanço menos positivo dos dois anos de actuação governamental. Salientou que faltam iniciativas para fomentar a digitalização das empresas e da economia. Considera que as actividade promovidas pelo governo estão «aquém do esperado e necessário».

Na sua opinião, não existe estrutura transversal de comando que promova a SI junto da Administração Pública. José Magalhães considera que o adiamento em 2003 do UMTS, da Televisão Digital foram muito prejudiciais para o incremento da SI. Destacou como acções negativas a dificuldades na transposição de directivas europeias relacionadas com a SI, como se passou com a directiva sobre Comércio Electrónico, ou a directiva sobre Direitos de Autor, que deveria ter sido transposta até Dezembro de 2002. O mesmo deputado disse que não prevê melhoras para 2004, devido aos cortes em tecnologias de informação na Administração Pública, previstos no Orçamento de Estado deste ano. Em suma afirmou que «existe um contraste entre as intenções e as acções do Governo em matéria de SI».

Luís Leiria, em representação do BE, afirmou que existem elementos que tornam pessimista a evolução da SI em Portugal. Salientou o problema da infoexclusão não apenas no que diz respeito ao acesso à Internet, mas também na falta de formação e conhecimento para saber utilizar tecnologia. Luís Leiria também se debruçou sobre a banda larga e afirmou «grande parte do País não está coberto pela banda larga».

Referiu que só 4% dos acessos em Portugal são em banda larga, a qual é cara comparativamente a outros países da UE, e que têm mais largura de banda disponível. O representante do BE recordou também a falta de conteúdos em português na Web.

O público presente participou activamente no debate que se seguiu e deixou alguns temas para futuros debates, como por exemplo a segurança e o novo paradigma de Estado. As principais críticas não se focaram na «obra feita», mas no que falta fazer para atingir as médias europeias. O debate evidenciou aspectos como a necessidade de investir mais no *back-office* da Administração Pública e não tanto em soluções de *front-office*. Arranjar estratégias para a “info-alfabetização” da população adulta.

O auditório do Fórum Telecom acolheu um vasto público preocupado e interessado na definição de estratégias para a SI. O debate foi transmitido em directo através da Internet.

Sobre a APDSI

A Associação tem por objectivo a promoção e o desenvolvimento da Sociedade da Informação e conhecimento em Portugal. Para a prossecução dos seus objectivos, a APDSI desenvolve diversas actividades.

A Associação apresentou recentemente a colectânea de melhores práticas e estratégias de desenvolvimento de e-Government, designada “Mudar a Máquina” e também “Processos Básicos da Administração Pública de interesse para os cidadãos e agentes económicos”.

Para mais informações

APDSI - Associação para a Promoção e Desenvolvimento da Sociedade de Informação
Madan Parque - PCTAS
Edifício VI, Campus da Caparica, Monte de Caparica
2829-516 Caparica - Portugal
Tel.: +351 212 949 606
Fax: +351 212 949 607
E-mail: secretariado@apdsi.pt
URL: <http://www.apdsi.pt>